



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 03/04/2012

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Scientia Agrícola sobe de nível no Qualis de Agrárias

Scientia Agrícola sobe de nível no Qualis de Agrárias

A revista Scientia Agrícola, publicação da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), que tem por objetivo publicar artigos originais que contribuam para o desenvolvimento científico das Ciências Agrárias, Ambientais e Aplicadas, atingiu o estrato A2 no Qualis da área de Ciências Agrárias I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Entre os procedimentos está a classificação das revistas científicas utilizadas pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade, sendo A1 o mais elevado e A2 o segundo estrato. Depois seguem-se os estratos B1, B2, B3, B4, B5 e C.

Para a maioria dos comitês de avaliação da Capes é levado em conta o fator de impacto da revista (FI) da base de dados Web of Science, do Institute for Scientific Information (ISI)/Thompson-Reuters. Como empresa e editora de bases de dados, o ISI busca informar a comunidade científica nos diferentes campos do saber, mantendo uma base abrangente de dados bibliográfica e multidisciplinar de informações científicas do mundo todo.

A revista, cujo editor-chefe é Luís Reynaldo Ferracciú Alleoni, docente do Departamento de Ciências do Solo (LSO), está indexada no Current Contents®/Agriculture, Biology, and Environmental Sciences, Science Citation Index Expanded (SciSearch®), CAB Abstracts, SciELO, AGRIS, AGROBASE, Chemical Abstracts, INIS, e Tropag & Rural. Encontrava-se, até a última avaliação, no estrato B1 que, na área de Agrárias, comporta revistas com FI menor do que 0,75. Em 2010, foi a revista brasileira de mais alto FI na área de Ciências Agrárias (0,816), passando assim para o estrato A2 (revistas nacionais com FI entre 0,75 e 2,00). É, ainda, a 20ª revista considerando-se todas as áreas do conhecimento.

A revista Scientia Agrícola é editada desde 1992, em continuação aos Anais da ESALQ e absorvendo a revista Energia Nuclear e Agricultura. A partir de 2012, passou a apresentar um novo layout, seguindo a tendência observada nas revistas internacionais de mais alto impacto. Foi modernizada a diagramação e alterada a capa, que passou a ser temática, com uma foto derivada de um dos artigos que compõem o número da revista. O nº1, de 2012, trouxe na capa uma foto do Edifício Central da ESALQ, em homenagem à instituição, que abriga a Scientia Agrícola desde 1944, quando ainda era chamada de Anais. Desde então foram publicados mais de 20 mil artigos científicos.

Um dos fatores da crescente credibilidade obtida pela revista Scientia Agrícola é seu alto grau de internacionalização. Desde 2003, publica artigos em língua inglesa, o que permitiu um aumento no leque de revisores e de leitores dos artigos, além de atrair autores de outros países para publicarem seus artigos. “Artigos publicados em inglês têm grande probabilidade de serem citados por autores internacionais. Em média, 60% dos revisores de artigos da Scientia Agrícola são estrangeiros. Em 2011, cerca de 20% dos artigos publicados tiveram pelo menos um autor do exterior. Mais de 70% das citações da Scientia Agrícola são provenientes de outras publicações, o que confere baixo índice de auto-citação à revista”, ressalta Alleoni.